

Governador garante que água é da boa

Elson Soares

"A população de Brasília pode ficar tranquila. A água fornecida pela Caesb não está poluída. Se estivesse, o presidente da República, José Sarney, e o governador do DF, por exemplo, já teriam morrido. E Brasília seria hoje um imenso hospital, porque haveria uma forte epidemia na cidade", garantiu ontem o governador José Aparecido, ao visitar as obras de reforma da Estação de Tratamento de Água (Eta), que será inaugurada em fevereiro e que vai custar Cr\$ 10 bilhões ao GDF.

A visita do governador do DF, à Eta foi mais um desdobramento da crise que se instalou na Companhia de Águas e Esgotos de Brasília (Caesb), após a demissão coletiva de sua diretoria, feita por Aparecido, na última segunda-feira, devido a denúncias de que até o presidente Sarney estaria bebendo água contaminada por vírus e bactérias. Em companhia do engenheiro sanitário Renato Girou Pinheiro e do secretário Carlos Murilo, do Serviço Público, Aparecido ficou uma hora e dez minutos visitando a Eta.

Salvos

— Entre mortos e feridos, nos salvamos todos, brincou Aparecido, para afirmar que não tem fundamento as denúncias de que a água consumida pelos 1,7 milhão de habitantes do DF está poluída. O governador de Brasília disse ainda que esta denúncia não tem lógica porque, feita em novembro passado, "até hoje não registramos sequer um caso de morte em consequência do consumo de água poluída".

Aparecido reconheceu, por outro lado, que uma análise da água fornecida pela Caesb, em novembro, acusou realmente "algumas impurezas". Impurezas estas consideradas "normais" pelo engenheiro-sanitário Renato Girou Pinheiro, engenheiro responsável pela reforma da Eta-I. "O problema é que o frasco no qual a água foi contida para a análise estava

contaminado. Houve apenas uma poluição local, que pode ter sido provocada por um vazamento", explicou.

A ETA

A Eta-1 tem uma capacidade de tratamento de 120 milhões e 960 mil litros de água por dia, mas que será ampliada para 241,9 bilhões, após ser inaugurada. Essa água abastece cerca de 600 mil pessoas, no Plano Piloto, Setor Octogonal, Setor de Indústria, Guará, Lago Norte e uma parte do Lago Sul. "Em nenhum momento", disse Aparecido, "esta água deixou de ser desinfetada".

— Desta forma — acrescentou o governador do DF — não existe risco de vida para quem beber esta água. Não há perigo para a saúde pública. Isto é uma verdade que é demonstrada na casa de cada um dos brasilienses. O que houve foi uma pequena falha, que estamos apurando. Eu soube que uma análise feita da água, em 1984, num laboratório da Universidade de Brasília, detectou certo nível de poluição. Mas, no meu governo, estamos providenciando para sanar o problema.

A visita de Aparecido à Eta-1 mobilizou todos os funcionários da obra. Ele fez questão de conhecer tudo, laboratório, sistema de filtragem, sempre pedindo explicações aos técnicos, acompanhado do seu chefe de Gabinete Civil, Guy de Almeida, e do secretário Carlos Murilo. Depois das visitas, o engenheiro-sanitário Renato Girou Pinheiro explicou para o governador e os jornalistas todos os detalhes técnicos de funcionamento da estação.

Em seguida, Aparecido bebeu um cafezinho e, já num laboratório de análise, fez questão de experimentar um pouco d'água da torneira. Depois, da visita, que terminou às 12h10, o governador voltou ao Palácio do Buriti, onde cumpriu uma extensa agenda de audiências.